

210

**A AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE HABILIDADES PARA TRABALHAR EM EQUIPE ENTRE PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS DAS ÁREAS HUMANAS/SAÚDE E EXATAS.** *Fernanda Pasquoto de Souza, Gisele Zatt Elgues (orient.) (ULBRA).*

Trata-se de um estudo exploratório descritivo que tem por objetivo avaliar, em uma amostra de 78 professores universitários, sendo 40 da área das humanas/saúde e 38 das exatas, o nível das habilidades necessárias para o trabalho em equipe em cinco categorias específicas: preocupação com a equipe, características de liderança, formas de comunicação, preocupação com a tarefa e preocupação com o humano e, paralelamente, verificar se existe associação com as variáveis: área de atuação, sexo, faixa etária, tempo de docência e formação acadêmica. Foi utilizado o Questionário de Habilidades para Trabalhar em Equipe – HTE (MONTEIRO et al., 2002), que se encontra em fase de validação. A análise dos resultados evidencia alguns achados importantes, entre eles, destaca-se: que as habilidades para o trabalho em equipe são positivamente valorizadas no exercício da docência, independente da área de atuação. Por outro lado, dentre as categorias específicas, preocupação com a tarefa obteve o escore padronizado mais alto, enquanto que preocupação com a equipe, o mais baixo. A área das humanas/saúde, representada, em sua maior parte, por mulheres, obteve resultados mais altos em preocupação com o humano que a área das exatas. Por fim, são discutidos aspectos que ratificam o lugar e a importância da avaliação psicológica, bem como dos seus instrumentos, em relação ao fenômeno estudado, contribuindo tanto nas tarefas de diagnóstico como de treinamento/desenvolvimento dessas habilidades, positivamente valorizadas para o exercício da docência.